

157

REDE INSTITUCIONAL AMBIENTAL DO GUAÍBA E RMPA. *Shana S. Flores, José Carlos L. da Silva Filho* (IMUP - TU-Berlin), *Luis Felipe Nascimento*. (Núcleo de Gestão da Inovação Tecnológica, NITEC; Escola de Administração -UFRGS).

O Lago Guaíba e sua bacia hidrográfica possui uma interface com uma das maiores regiões metropolitanas do Brasil e da América do Sul, a RMPA, onde habitam 3,5 Milhões de habitantes. No Brasil, e em outros países em desenvolvimento, é comum a intersecção de regiões metropolitanas com lagos, lagunas, baías, ou foz de grandes rios, o que geralmente traz conseqüências ambientais indesejáveis que começam a ser trabalhadas. O objetivo desse projeto é identificar e analisar a rede institucional focada nos problemas ambientais do Lago Guaíba, seus atores (instituições governamentais de diversos níveis e ONGs), programas (Pró-Guaíba, Guaíba Vive) e legislação (também em vários níveis). Vale lembrar que apesar da presença de pelo menos duas estruturas institucionalizadas, o programa Pró-Guaíba, e a Metroplan, possibilitando a formação de rede com foco ambiental, e da gestão da bacia do Guaíba estar se desenvolvendo melhor que projetos em outras RM brasileiras com algumas similaridades - como o caso das baías de Guanabara e de Todos os Santos - pouco é analisado sobre as características institucionais desta rede. Como resultados visamos 1) verificação da “exemplaridade” da atuação sobre o Guaíba; 2) identificação da Rede de Atores, como essa opera, e como é sustentada institucionalmente; 3) identificação dos possíveis pontos a otimizar da Gestão Ambiental da região do Guaíba; e 4) estabelecimento da análise institucional como importante fator para possibilitar a utilização de um exemplo “bem sucedido” como o do Guaíba em projetos similares em outras partes do Brasil e do mundo.